

Rei Gaspar e Majestade - Belém Brasília

tom:

Ab

[Solo Intro]

(Bb Eb Bb Eb)

(Db Ab Eb Ab)

Ab

Quem passar pela Belém Brasília

Vê quantas famílias perdeu o seu herói

Cada palmo daquela estrada

Tem uma cruz fincada e a tristeza que dói

Em cada cruz se acender uma vela

Vai deixar tão bela toda iluminada

Mas é a marca que ali

Tanta gente morreu de acidente naquela estrada

[Riff 1]

(Eb Ab Eb Ab)

Ab

Um pedido ao chefe da nação

Que desça do avião e ande um pouco por terra

Pra ver a falta de reconstrução

Matar mais que canhão em ataques de guerra

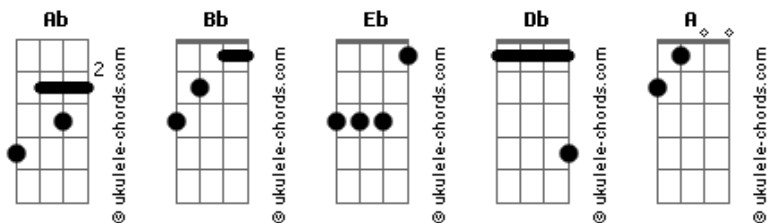
Tem cratera engolindo pneus

Mandando pra Deus mais um viajante

Que sai de casa pra levar o progresso

Talvez seu regresso traz pranto constante

Acordes



[Repete Solo Intro]

A pergunta dos caminhoneiros é onde está o dinheiro do IPVA

A gente paga legal sem suborno esperando o retorno nos beneficiar

E o tal seguro obrigatório é o reservatório que tem vazamento

Funerária talvez amanhã vai no Denatran receber pagamento

[Repete Riff 1]

Por acaso se um dia meus versos chegar

Ao Congresso, aos nossos governantes

Quem sou eu pra poder exigir

E também atingir tanta gente importante

Mas entendam que a produção da nossa nação

Vem de carroceria

E quem vive voando no alto

Distante do asfalto, não vê rodovia

[Repete Solo Intro]

Ao ministro do nosso transporte

Um abraço forte deste violeiro

Me desculpe meus versos modesto

Mas é meu protesto também sou estradeiro

Com a minha viola afinada

Percorro as estradas do chão Brasileiro

Mas te peço com educação

Que dê mais atenção ao irmão caminhoneiro

[Solo Final]